

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS – CAP DO PROGRAMA  
DE INCENTIVO FISCAL DO DISTRITO FEDERAL, NO DIA 18 DE ABRIL DE 2018:**

1. A reunião ordinária da Comissão de Análise de Projetos – CAP iniciou-se às 14h50, com a presença de cinco membros. A reunião foi convocada para análise e deliberação dos projetos **Revista Traços 2018, Picnik 2018 e Cena Contemporânea – Festival Internacional de Teatro de Brasília**, além da análise da solicitação aumento de valor de ingressos do projeto **Planaltina Moto Week**.
2. A reunião se inicia com a apresentação da pauta do dia pelo vice-presidente da Comissão. O primeiro ponto a ser discutido é sobre conceito de interesse público. A Comissão concorda em apresentar as opiniões via e-mail.
3. Logo após, começa as análises dos projetos em pauta. A Comissão decide por começar com o projeto Revista Traços. A relatora do projeto Chris Ramirez faz um resumo do que foi discutido na última reunião referente ao projeto. É colocado que a venda das revistas por pessoas em situação de alta vulnerabilidade não gera o acesso à cultura. A Comissão entende que as respostas apresentadas pelo proponente estão genéricas. A Comissão entende que o projeto deve apresentar comprovações mais completas para melhor análise. Falta no projeto um histórico das edições que já foram apresentadas. A Comissão acredita que é necessário estruturar melhor as informações referentes aos resultados dos projetos passados. Por se tratar de um projeto contínuo a Comissão entende que é necessário informações mais estruturadas das edições passadas, para saber se o projeto tem cumprido seu objetivo. A Comissão discute a importância de um Sub-editor no projeto. A Comissão observa que o referencial das tabelas da FGV acaba dificultando a análise do projeto. A Comissão observa que o referencial das tabelas da FGV acaba dificultando a análise do projeto. A Comissão entende necessário a glosa das rubricas “Limpeza para prédio ” (não tem relação com o projeto em si), “Manutenção de conta BRB” (é vedado pela portaria de 2017), “aluguel de contrato” (por estar divergente do contrato apresentado). A integrante Sara Rocha acredita que falta melhor aferimento dos resultados, entender se pelo recurso solicitado gera interesse público. Os relatórios apresentados não possuem dados devidamente qualificados. A Comissão precisa de dados qualificados, sobre todo o processo. A Comissão entende necessária mais informações sobre o fundo de apoio da revista, sobre os porta-vozes do projeto (informações como nomes, quantidade de revista por pessoa e quanto cada um ganha em média). É informado que a representante do projeto está presente se SEC. A Comissão chama a representante Michele Cano para informar que o projeto deverá apresentar mais informações a respeito do projeto para deliberação final. A representante questiona os motivos para mais informações. Depois de devidas explicações a representante se retira da sala. A Comissão delibera pela apresentação de mais informações sobre os projetos.
4. Logo após, passa-se para o projeto Cena Contemporânea 2018. O projeto é relatado pelo integrante Lucas Rafael. É lido o parecer técnico do projeto e logo após é discutida planilha orçamentária apresentada. É colocado que o projeto está bem escrito. Sobre os itens de isenção o relator acredita que as ações propostas para acessibilidade não são suficientes. Na cota de 60 espetáculos, 4 para acessibilidade é considerado pouco. Para a função de interprete de libras são necessários dois profissionais. No entanto, a planilha orçamentária do projeto apresenta apenas um profissional recebendo pela função. A integrante Silvia, representante da SCDC, coloca que contratação de pessoa com deficiência não é uma ação de acessibilidade. A Comissão acha necessárias mais informações a respeito de apenas um profissional realizar as atividades de coordenador de acessibilidade e sustentabilidade. Para o

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS – CAP DO PROGRAMA DE INCENTIVO FISCAL DO DISTRITO FEDERAL, NO DIA 18 DE ABRIL DE 2018:**

item de isenção referente a campanha substancial dos direitos humanos a Comissão entendeu que as ações apresentadas estão com poucas informações. A Comissão não aceita o referido item. A representante do projeto é chamada para sanar dúvidas levantadas pela Comissão. A representante coloca que a hashtag utilizada com relação ao preconceito vai ser colocado em todos os flayres e também será colocado antes das apresentações. A comissão informa que não está colocado de forma clara no projeto. Sobre o coordenador de acessibilidade e sustentabilidade, é colocado que são profissionais para melhor posicionar as questões referente a essas áreas. É colocado que não se trata de coordenador e sim coordenação. Sem mais questões a representante se retira. O projeto é colocado em discussão. Registra-se em ata que há necessidade de uma pesquisa jurídica a respeito da utilização do recurso FAC sendo que pelo edital do FAC é vedada a apresentações de projetos com mesmo objeto ganhando outras fontes de recurso. O projeto foi aprovado, com abstenção do vice-presidente da CAP, com 95%. Condicionado a apresentação de detalhamento da rubrica locação de som.

5. Logo após, passa-se para o projeto Picnik 2018. É lembrado o histórico do projeto via LIC. A Comissão coloca que as glosas do projeto devem se manter, pois considera que a complexidade do projeto não é suficiente para 6 meses de projeto. Solicita-se glosa de 2 meses de todo RH do projeto, readequando todo o projeto para 4 meses de duração. Para trazer a coerência nas questões colocadas, ficam glosados despesas administrativas e despesa com pessoal técnico. Continua apenas o despachante. Dessa forma, o recurso apresentado fica negado. O projeto se mantém aprovado, porém no valor de **R\$ 612.815,00** (seiscentos e doze mil e oitocentos e quinze reais) e com **99% de isenção fiscal**.
6. Por fim, passa-se para a solicitação do projeto Planaltina Moto Festival. É lida a solicitação do projeto. É colocado que trata-se de um dia do evento gratuito e um dia com cobranças de ingressos divididas em várias categorias. A solicitação do proponente é colocada em votação, sendo quatro votos a favor e um voto contra. A solicitação é acatada por maioria.
7. Sem mais, encerra-se a reunião.

**Diogo de Carvalho Baldacci**

**Claudia Rachid Machado**

**Christiane Ramirez**

**Leda Carneiro e Silva Souto**

**Sara Carolina Rocha de Souza**

**Lucas Rafael Pereira**